

De Malpica do Tejo

ENCERRAMENTO DE UM CURSO DE FORMAÇÃO FEMININA RURAL

Do nosso enviado

Conforme estava marcado e oportunamente noticiámos, teve lugar no passado Domingo em Malpica do Tejo, a sessão de encerramento de um curso de formação feminina rural, promovido pela Federação das Casas do Povo, e que, durante quatro meses, sob a orientação da agente rural, sr.ª D. Maria da Conceição Peixoto, despertou naquela localidade o maior interesse.

Presidiu ao acto o delegado distrital do I. N. T. P., sr. dr. Jorge da Cunha Pimentel, ladeado por outras entidades, entre as quais destacamos o representante daquella federação, sr. prof. António Marques Flor, prof. Manuel Beato Vicente, presidente da direcção da Casa do Povo de Malpica do Tejo, presidentes da Assembleia Geral do Organismo e da Junta da Freguesia, Pároco da povoação e uma representação da Guarda Fiscal e da Guarda Nacional Republicana das Secções locais.

Dissertando sobre o acontecimento, usou primeiramente da palavra o presidente da direcção daquela Casa do Povo.

Depois de agradecer a presença das entidades regozijou-se pelo êxito do curso, sublinhando a acção empreendida pela Agente Rural que a orientou, concluindo, fazendo votos, para que as alunas possam agora aproveitar-se dos ensinamentos colhidos e divulgá-los através de todas as jovens da população.

Seguiu-se no uso da palavra, uma das alunas — Matilde Barata Vicente. Sentindo o grande momento por que todas passavam, agradeceu às autoridades o terem-se lembrado das jovens de Malpica do Tejo — «numa humilde aldeia pela qual sentiam o maior orgulho».

Aludindo depois à professora do curso, proferiu palavras de saudade e de gratidão, a mesma gratidão sentida pela obra realizáda pelo rev. João Vermelho e pelo médico sr. dr. França Amaral. «Ambos nos deram lições, vindo ampliar, o nosso horizonte e a nossa luz».

O sr. dr. Jorge da Cunha Pimentel, depois de relembrar, que apenas há dois meses, Malpica do Tejo estiveram em festa por ocasião da inauguração oficial da sua nova Casa do Povo, salientou a sua satisfação por de novo estar em festa na mesma localidade, entre o mesmo povo que acompanhou de perto o curso rural ora concluído, cujos resultados — desejou — se possam reflectir nas moças que o frequentaram.

Em seguida procedeu-se à distribuição de diplomas.

Entretanto, em lugar de destaque, emoldurando uma imagem de N. Senhora das Neves, uma linda colcha bordada pelas alunas, deixava antever outros magníficos trabalhos que foram depois apreciados durante a exposição patente ao público.

Uma colcha, no género dos bordados de Arraiolos, despertava maior atenção.

Finalmente, todos os visitantes convidados puderam depois deliciar-se com uma merenda, cuja preparação esteve a cargo das alunas deixando, igualmente, bem vinculados os seus conhecimentos de culinária obtidos durante o curso.